

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Escola de Ciência da Informação (ECI)
Centro de Extensão (CENEX)

Carro-Biblioteca: instrumento de aprendizagem

Depoimento da professora aposentada Maria Cecília Diniz Nogueira para a exposição dos 70 anos da ECI

As universidades públicas são centradas no tripé ensino, pesquisa e extensão sendo que suas atividades devem resultar em publicação de metodologias e processos adotados, bem como dos resultados.

Quanto a atividade de extensão, ela consiste em desenvolver ações extramuros da Universidade, seja uma comunidade, uma instituição, empresa ou organização não governamental (ONGs).

Cabe ao “Programa Carro-Biblioteca”, objeto do nosso relato, atuar em comunidades de caráter socioeconômico de baixa renda e de vivência cultural restrita.

O programa contava com um veículo adaptado para funcionar como biblioteca móvel, equipado de estantes dos dois lados, com livros e demais materiais bibliográficos ou não organizados dentro de critérios técnicos, com assuntos diversos para várias faixas etárias e de escolaridade. O aproveitamento interno do veículo permitia aos leitores transitarem livremente pelo espaço e selecionarem o material preferido. Para ampliar a possibilidade de leitura, estantes eram postas também na parte externa, onde o veículo estacionava.



O Carro-Biblioteca parava preferencialmente próximo a uma escola ou a uma instituição com perfil de acordo com sua proposta: levar leitura e informação. Por ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem, além de bibliotecários contava com estagiários/bolsistas. O serviço era prestado regularmente uma vez por semana.

Carro-Biblioteca: Frente de leitura em São Benedito

Com base num estudo de comunidade (pesquisa sobre a composição socioeconômica), o Carro-Biblioteca da ECI passou a atender uma área do Distrito de São Benedito, situado em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte, distrito com população numerosa, de baixa renda e de pouco acesso à leitura.

O Carro-Biblioteca estacionava em frente a uma escola pública e para melhor atendermos as demandas de leitura e de informação, anteriormente e durante a prestação do serviço, tínhamos contato com a direção e as professoras.

Quando o carro biblioteca chegava, já havia fila de usuários aguardando por ele. Com o passar do tempo, esta fila foi crescendo ao ponto de termos de deslocar, em sistema de rodízio, um estagiário para organizar o intenso movimento. Era um alvoroço tanto em busca dos livros preferidos, como na identificação de outras leituras e de respostas a várias indagações.

Entre alguns itens relevantes sobre o atendimento do Carro-Biblioteca em São Benedito, citamos:

- Oferta de livros de literatura, em particular, aqueles demandados pela escola, promovendo entretenimento e complementando a aprendizagem;



- Circulação, entre os colegas, vizinhos e parentes, dos livros retirados pelos usuários inscritos no Carro-Biblioteca, ampliando seu raio de ação;
- Acesso a informações úteis (respostas para questões do dia a dia), facilitando o transitar pelo cotidiano;
- Promoção de dramatização, provocando vivência, findando em aumento pela procura de leitura.

Um intervalo necessário

O carro biblioteca comunidade em São Benedito contava com a participação cada vez mais intensa: frequência constante dos usuários já inscritos, continuamente, inscrições de novos usuários e ainda uma crescente demanda da escola.

Ao mesmo tempo, o movimento de veículos na avenida que, obrigatoriamente, a maioria dos usuários tinha de atravessar, cada vez mais, acarretava maiores riscos. Esta situação chegou a certo grau que foi necessário promover uma discussão com usuários e seus familiares, a escola e a Secretaria Municipal de Cultura de Santa Luzia a respeito do perigo que os usuários estavam expostos. Após muita insistência e sem resultado sobre outro local para estacionamento do veículo, constatados riscos reais de atropelamento, decidimos suspender, provisoriamente, a prestação de serviços nesta comunidade.

Foram organizadas algumas atividades para dar conhecimento a comunidade da decisão tomada, em especial aos usuários do Carro-Biblioteca. Foram realizadas algumas reuniões com autoridades, comunicados formais e em formato de “mosquitinho”. Internamente, a suspensão temporária foi discutida com a ECI e com a PROEX.



Após a segunda semana sem o Carro-Biblioteca ir a São Benedito, a ECI recebeu a visita do Secretário Municipal de Santa Luzia, que fez a seguinte indagação: *“o que vocês precisam para que o Carro-Biblioteca retorne a São Benedito o mais rápido possível?”* E relatou o movimento feito pelos usuários do programa: protestos junto à Prefeitura, abaixo assinado, manifestações na Câmara Municipal dos vereadores. Resultado: foram atendidos todos os itens por nós apresentados, inclusive saneamento e asfalto no novo local de parada do Carro-Biblioteca.

O Carro-Biblioteca retornou a São Benedito num dia de festa promovida pela comunidade e com a presença de várias autoridades locais, do Estado e da UFMG.

Quando o carro biblioteca chegou, havia uma multidão de pessoas aguardando: muitos vivas, palmas, discursos, recepção na escola e na Prefeitura de Santa Luzia, com direito a uma audiência musical ao som de uma harpa.

Estiveram presentes o Pró-reitor de Extensão, professores e funcionários da ECI, representantes da Secretaria Estadual de Cultura, da direção da Biblioteca Pública Estadual e de várias autoridades do município.

A partir de então, o ônibus biblioteca da Biblioteca Pública Estadual a de Minas Gerais também iniciou a sua visita em São Benedito.

Esta ação de extensão foi articulada com pesquisas e disciplinas curriculares e gerou publicações. Como coordenadora das atividades de pesquisa, contei com a participação da professora Jeannette Kremer. Contei também com a participação da bibliotecária Marlene Edite Pereira Rezende, que teve papel preponderante para o sucesso do programa.



Quanto aos estagiários e bolsistas, homenageio todos pelo envolvimento que tiveram, citando as alunas Maria Aparecida Moura, hoje professora da ECI, e Sônia Patente, cuja filha também foi minha estagiária em outro projeto.

Foi esta minha atividade de extensão junto ao Programa Carro-Biblioteca que fez com que eu recebesse o convite para atuar junto à Pró-Reitoria de Extensão, inclusive criando a Coordenadoria de Programas de Ação Social Comunitária.

Profa. Maria Cecilia Diniz Nogueira

